



**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DEP. TAVEIRA JUNIOR**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Requeiro, na forma Regimental, que seja realizada uma **Sessão Solene**, nas instalações desta Casa Legislativa, com o tema "**65 ANOS DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE PARNAMIRIM/RN**", em data mais próxima a ser disponibilizada por esta Casa.

JUSTIFICATIVA

O Município de Parnamirim/RN, reconhecido internacionalmente como Trampolim da Vitória, está distante doze quilômetros ao sul da capital do Estado do Rio Grande do Norte e ocupa uma área de cerca de 124 km².

Emancipado de Natal no ano de 1958, Parnamirim tem uma história rica e marcante. Em 23 de dezembro de 1948, o Distrito de Parnamirim foi criado e anexado a Natal. Dez anos depois, em 17 de dezembro de 1958, tornou-se município independente, desligando-se da capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Os registros históricos remontam à doação de extensas áreas a capitães-mores entre 1600 e 1633, incluindo topônimos que hoje compõem o território de Parnamirim, como o Rio Pitimbu, com seus antigos nomes. No entanto, apesar das distribuições e das ambições por propriedades, as terras de Parnamirim permaneceram inexploradas e desabitadas por séculos.

Foi somente em 1881 que a região foi atravessada pelos trilhos da linha férrea entre Natal e Nova Cruz, seguindo o traçado do antigo caminho para a Paraíba e Pernambuco. Naquele tempo, as terras ao sul do Pitimbu estavam nas mãos de João Duarte da Silva, senhor do Engenho Pitimbu. Posteriormente, ele adquiriu a maioria das propriedades vizinhas, incluindo uma grande área plana ao sul do rio, que deu nome à propriedade, situada a dezoito quilômetros de Natal, conhecida como 'a planície de Parnamirim', parte do Engenho Cajupiranga.

Em 1927, o português Manuel Machado tornou-se o novo proprietário das terras do Engenho Pitimbu, que se estendiam desde os limites com os Guarapes, Macaíba, ao norte, até as terras do Engenho Cajupiranga, ao sul. Ele adquiriu uma variedade de terras, desde fazendas e sítios até terras férteis e extensas e desabitadas. Sua expectativa não era obter títulos nobiliárquicos, mas sim ver a cidade crescer e demandar novos espaços para moradias. Contudo, foi no contexto da pioneira aviação civil que nasceu o Parnamirim que conhecemos hoje.

Nesse período, uma estrada carroçável foi construída, conectando a capital ao campo de aviação em Pitimbu, passando pelo porto dos Guarapes em Macaíba e seguindo a linha férrea Natal/Nova Cruz. Isso facilitou a instalação da Aéropostale no estado. Com a expansão das atividades da Aéropostale, que posteriormente foi absorvida pela Air France em outubro de 1933, Manuel Machado vendeu novos pedaços de terra para a ampliação do aeroporto de Parnamirim. Investimentos adicionais foram realizados, e a companhia francesa transferiu suas instalações para o outro lado da pista de pouso, onde hoje se encontra a Base Aérea de Natal. A partir desse ponto, ficou evidente a importância de Parnamirim para o desenvolvimento da aviação internacional.

Com o desenrolar da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o governo de Getúlio Vargas, em julho de 1941, assinou um acordo de defesa mútua que cedia áreas para a instalação de bases norte-americanas no Nordeste. Isso culminou, em 22 de agosto do mesmo ano, na declaração de guerra aos países do eixo, rompendo relações diplomáticas com Alemanha, Itália e Japão. A construção das bases naval e aérea em Natal foi resultado desses acordos.

Ao celebrarmos no corrente ano os 65 anos de emancipação política, é imperativo o reconhecimento não apenas da trajetória do Município, mas também o potencial e a vitalidade da cidade, que se tornou um importante polo econômico, cultural e social no Rio Grande do Norte.

Portanto, por meio desta solicitação, proponho a realização de uma Sessão Solene nesta Casa Legislativa, com o tema "65 ANOS DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE PARNAMIRIM/RN", como forma de homenagear e relembrar os marcos e as personalidades que contribuíram para a construção desta história.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, Plenário "Deputado CLOVIS MOTTA" Palácio "JOSÉ AUGUSTO", em Natal/RN, 27 de setembro de 2023.

Taveira Júnior

Deputado Estadual



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **ROSANO TAVEIRA DA CUNHA JUNIOR**, em 05/10/2023, às 10:14.
